

004

**A IMIGRAÇÃO INVISÍVEL – PORTUGUESES NO BRASIL INDEPENDENTE.** *Denize Terezinha Leal Freitas, Ana Silvia Volpi Scott (orient.)* (UNISINOS).

O projeto tem como objetivo central o estudo da migração portuguesa para o Brasil, desde meados do século XIX até finais dos anos oitocentos. Através de uma abordagem que privilegie o estudo das duas pontas do percurso migratório, pretende-se recuperar trajetórias individuais e familiares dos imigrantes portugueses que partiram da vila da Lousã (Portugal), para se fixarem no Núcleo Colonial da Nova Lousã (Província de São Paulo – Brasil), entre as décadas de 1860 e 1890. A partir da observação do fenômeno migratório numa perspectiva microanalítica, focalizaremos os processos sociais e/ou experiências vividas pelos imigrantes. Desta forma, propõe-se uma análise contextualizada do meio social destes indivíduos e grupos familiares que tem por intuito identificar as mudanças nos comportamentos e as diferentes realidades constituídas a partir do processo migratório. O trabalho tem como fontes documentais básicas os registros paroquiais de batizado, casamento e óbito. Além disso, ao contemplar o mundo da família pluraliza-se a compreensão da corrente migratória e do seu impacto social, econômico e, sobretudo, cultural na nova terra. Assim, a pesquisa visa promover o diálogo e a integração do estudo quantitativo e o qualitativo, pois os dados coletados não compõem um conjunto de características demográficas apenas, mas constitui uma base para a recomposição das histórias desses indivíduos e famílias, vinculando-os aos espaços de partida e de chegada. A partir daí poderemos propor um recorte comparativo dos processos migratórios, em relação a outros grupos étnicos, contribuindo assim para reavaliar os conceitos e significados dessa experiência dos Portugueses que imigraram para a Nova Lousã. Esta pesquisa conta com o apoio financeiro do CNPq.